



ADUBAÇÃO VERDE NO DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DAS HASTES FLORAIS DE GLADIÓLO

DANIELA MÜNCH¹; ALEXANDRA GOEDE DE SOUZA²; LUIS FERNANDO
STOEBERL³; ANDERSON FELIPE CAPISTRANO⁴; GABRIELY WASILKOSKY⁵

¹ Estudante – Instituto Federal Catarinense, danielamunch22@gmail.com

² Orientadora - Instituto Federal Catarinense, alexandra.souza@ifc.edu.br

³ Estudante – Instituto Federal Catarinense, luisstoeberl1@gmail.com

⁴ Estudante – Instituto Federal Catarinense, anderson.capistrano85@gmail.com

⁵ Estudante – Instituto Federal Catarinense, gabrieliwasilkosky@gmail.com

Resumo: A floricultura brasileira vem apresentando crescimento significativo nos últimos anos e para muitos produtores rurais, o setor representa uma das principais fontes de renda. No entanto, é fundamental priorizar estratégias de produção mais sustentáveis também do segmento de flores. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adubação verde no desenvolvimento das plantas e qualidade das hastes florais de gladiólo (*Gladiolus x grandiflorum* Hort.). O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense - Campus Rio do Sul no ano de 2021. O plantio dos bulbos de gladiólo da cultivar Red Beauty foi realizado em sucos de 15 cm de profundidade, abertos após a dessecação da adubação verde. O espaçamento utilizado foi de 20 cm entre plantas e 50 cm entre linhas. Os tratamentos utilizados foram: ervilhaca, aveia, ervilhaca + aveia e testemunha. A adubação verde foi semeada em maio de 2021. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e 12 repetições, cada planta uma repetição. Nas plantas foram avaliadas as datas de emergência e dos pontos de colheita 1 e 2, além do comprimento e diâmetro das hastes e número de floretes. O número de dias para a emergência das plantas não diferiu entre os tratamentos, com média de 13 dias. O tratamento com ervilhaca + aveia resultou nos maiores comprimento das hastes, com 111 cm e 116 cm no ponto de colheita 1 e 2, respectivamente, e maior número de floretes, com 20,75. O diâmetro das hastes também não apresentou diferença entre os tratamentos, com valores médios de 1,0 cm no ponto de colheita 1 e 2. Os resultados do trabalho demonstram que a utilização do consórcio de ervilhaca + aveia como adubação verde no cultivo do gladiólo, proporciona melhores resultados, especialmente para os atributos comprimento das hastes florais e número de floretes, somado aos benefícios que a técnica pode trazer ao solo.

Palavras-chave: *Gladiolus x grandiflorum* Hort.; produção sustentável; flores de corte.

Apoio Financeiro: Ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.